

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO UNI-BH: TRABALHANDO A RECICLAGEM DE PAPEL

Centro Universitário de Belo Horizonte UNI-BH

Battaglia. A.E.¹, Gomes. D.P.², Oliveira, D.B.², Passos. D.M.N.², Rezende, A.C.²

¹ abattaglia@unibh.br

² Discentes do curso de Ecologia

Introdução

O presente estudo surgiu da necessidade de redução e reaproveitamento de papel no UNI-BH, que vem sendo desperdiçado, gerando um lixo altamente rico em recursos naturais. Esta constatação despertou o interesse de trabalhar esta questão tão atual de maneira sistemática, a fim de buscar soluções para este desperdício. “Sabemos hoje, que o uso excessivo do recurso natural rompe o equilíbrio do sistema sócio-ambiental e quebra o sistema econômico. Além disso, as empresas ignoram a resiliência dos sistemas em que operam, e nas quais interferem, sofrem um risco mortal”^[1]. Portanto, dentro desta Instituição busca-se alcançar o equilíbrio com a natureza e com as finanças ao diminuir o consumo de papel e ao mesmo tempo, desenvolver a consciência nos funcionários sobre a Educação Ambiental, que hoje é voltada para a conservação dos recursos naturais apenas visando o consumo humano e que para uma visão mais ecológica, foge da interação de equilíbrio entre o homem e a natureza. “A sociedade humana está sendo empurrada por padrões de consumo insustentáveis, impostos por modelos de desenvolvimento insanos, tornando-se mais injusta, desigual e insensível. Em decorrência, agravaram a crise ambiental, produzindo mudanças indesejáveis: alterações climáticas, destruição de habitats, desflorestamento, perda de solo, extinção de espécies e de diversidades de ecossistemas, poluição, escassez de água, erosão cultural e outras”^[2]. Atentar ao problema de questões como a reciclagem, o reaproveitamento e a redução dos gastos diários de toda a população é algo imprescindível, porém neste estudo focaremos a atenção em um setor de crescimento emergente, o reaproveitamento do papel e a reeducação para o uso do papel. O papel é usado mundialmente em todas as fases e níveis da sociedade, exercendo uma função insubstituível. É de extrema importância a dissipação de informações que ensinem a reutilização adequada do papel. Atualmente vários já descobriram no papel um meio de obter renda, realizando a sua coleta e reciclagem, seja artesanalmente, seja em escala industrial. Sabe-se, atualmente, que a Educação Ambiental é um processo contínuo, onde indivíduos e comunidade, são ensinados a ter consciência do seu meio para agir de forma a se inserir nele com seus conhecimentos, seus valores, suas habilidades e suas experiências capacitando-os a agir, individual e coletivamente, na resolução dos problemas ambientais presentes e futuros. “Se não nos conscientizarmos de nossas responsabilidades pessoais, se não percebermos nossa contribuição para o estado atual do nosso planeta, não vai haver ação significativa a favor do meio ambiente”^[3]!

Objetivos

Objetivo Geral : Promover a Educação Ambiental para que haja um uso correto do papel, no UNI-BH. Objetivo Específico Coletar dados, utilizando um questionário, que forneceram informações a respeito do uso de papel no Bloco B1, do campus Estoril, identificando setores que mais gastam papel, qual o grau de conhecimento dos funcionários a respeito de métodos de reuso e desperdício, podendo assim, propor medidas que reduzam o desperdício, que promovam a reutilização ou encaminhar os resíduos para reciclagem, além do comprometimento e a mudança de atitude dos funcionários.

Material e Métodos

Este trabalho está dividido em 4 etapas, que são fundamentais para o seu sucesso. É necessário que elas sejam realizadas na ordem aqui apresentadas e que sejam exaustivamente completadas. Para esta primeira parte, apenas foram realizadas as etapas A e B. As etapas C e D serão realizadas nos próximos meses (agosto a outubro). Descrição das etapas: ETAPA A- Aplicação de questionário: Foi aplicado um questionário, contendo 12 questões, respondidas por 10 pessoas, que forneceu informações sobre a realidade do consumo de papel. ETAPA B- Análise dos resultados: Após a aplicação do questionário, foram elaborados gráficos que permitiram visualizar a situação atual do consumo, do desperdício e das ações que visam o reuso do papel. ETAPA C- Elaboração de planos de ação: A partir da análise dos resultados será elaborado um plano de ação que visará a diminuição do desperdício do papel. Este plano de ação poderá ser desenvolvido para ser aplicado individualmente ou para ser aplicado em todos os setores entrevistados. O plano de ação proposto será transmitido para a comunidade em forma de palestras. Porém, o acompanhamento das ações propostas será feito de forma individual. ETAPA D- Reaplicação do questionário: O questionário, aplicado no início do projeto, será reaplicado, a fim de verificar se o plano de ação contribuiu para a diminuição do desperdício de papel. Isto também informará qual foi o grau de comprometimento dos funcionários e se

houve mudança de atitude dos mesmos. Após a segunda aplicação do questionário, será possível avaliar o plano de ação, tentando identificar as falhas e, se necessário, reiniciar o processo, até que sejam obtidos os resultados esperados.

Resultados e Discussão

O questionário foi aplicado na Reitoria do UNI-BH e nos setores ligados diretamente à este, localizados no bloco B1, do *campus* Estoril. Após a aplicação deste, foi possível obter resultados parciais a respeito do uso do papel nos locais em questão. Observou-se que a maioria das pessoas tem uma noção do que é Educação Ambiental, sem, entretanto, saber defini-la claramente. Todos os entrevistados afirmaram que separam as folhas desperdiçadas para um reaproveitamento posterior e que contribuem, de alguma forma, para a redução do consumo de papel no setor ao qual estão vinculadas. Todos afirmaram rasgar o papel antes de jogar no lixo ao invés de amassá-los. Grande parte dos entrevistados (70%) respondeu que descartam outros objetos no lixo, juntamente ao papel, como restos de comida, latas de refrigerante e plástico, entre outros. Em 70% das respostas encontramos que há um local para depositar papel usado no setor de trabalho. Todos os funcionários entrevistados afirmaram que se disponibilizariam a contribuir com novas alternativas de reutilizar o papel ou de reduzir o seu desperdício. Nestes setores, predomina o tipo de impressora a jato de tinta (40%), sendo o tipo laser utilizada por 20%, a multiuso (com fax, xerox, etc.) por 30% e a impressora matricial foi encontrada em 10% dos entrevistados. O uso da impressora se faz, em 63,63% dos casos, comunitariamente, onde pessoas, de um mesmo setor, dividem-na. Em 9,09% dos casos, a impressora é de uso individual e o restante divide a mesma impressora com vários setores. Semanalmente, 24,4% dos entrevistados utiliza de 50 a 200 folhas de papel A4. Porém, 33,3% usam até uma resma (500 folhas) no mesmo período de tempo, sendo que 88,8% afirmou desperdiçar menos da metade do que consome. Ao serem questionados sobre a compra de papel reciclado para vários fins, foi constatado que 60% dos entrevistados o compram em forma de cartão.

Conclusão

Observou-se um resultado parcialmente positivo, já que a conduta dos funcionários com relação ao papel é, em sua maioria, correta, onde todos rasgam o papel, contribuem para a redução do consumo de papel imprimindo uma mesma folha nas duas faces, reutilizando folhas usadas como rascunho ou usando com critério a impressora, imprimindo apenas quando necessário. Existe um local para depositar o papel, porém não há uma definição de um responsável pela coleta do mesmo. De acordo com os resultados, conclui-se que há um consumo moderado de papel. O conjunto das respostas nos mostra um perfil de uma pequena comunidade, onde se infere que esta é composta de indivíduos com um conhecimento médio a respeito da Educação Ambiental e de condutas ecologicamente corretas. Entretanto, as etapas C e D devem ser efetivadas, uma vez que os funcionários estão abertos a mudanças, ficando mais fácil alcançar os objetivos propostos.

Referencias Bibliográficas

- ^[1] ALMEIDA, Fernando. **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. p.202.
- ^[2] DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 6.ed. rev. ampl São Paulo: Gaia, 2000. 551p.
- ^[3] CURRIE, Karen L., **Meio ambiente: interdisciplinaridade na prática**. Campinas: Papirus, 1998. p.70.